



Fundo Financeiro Especial de Custeio  
da Previdência Municipal

CNPJ: 07810523/0001-42



Ata nº 009/2013/CARMOPREV

## ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 03/12/2013

Participantes: Lúcia Zucheli Baptista Rodrigues (Presidente), Maria do Carmo Marques Campanati (Secretária), Antônio Carlos Sacramento Russier, Maronir do Carmo Machado Pires, Rone Alves da Costa, José Fernandes da Cruz, Maria do Carmo Silva, Ana Paula Reis.

Às dezessete e trinta horas do dia três de dezembro de dois mil e treze, atendendo a convocação formalizada via calendário, que fará parte integrante desta ata como anexo, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o secretário procedeu à leitura da Ata, que passou a ser objeto de análise pelos presentes:

**1) Retrospectiva do mercado financeiro e cenário macroeconômico de curto prazo;**

Os últimos dias de novembro apresentaram dois dados importantes para a economia brasileira. A decisão do Copom, que elevou - como já era esperado - a Selic para 10,00% ao ano, porém retirou de seu comunicado o trecho que mostra preocupação com a inflação, induzindo os agentes do mercado a acreditar que não teremos novas altas nos juros nas próximas reuniões. Além disso, o governo apresentou o resultado fiscal, que mostrou seu pior desempenho dos últimos 9 anos. Esses dois indicadores fazem parte do cenário que deve determinar o ritmo do mercado daqui para frente. Além disso, selecionamos mais 4 (quatro) importantes eventos que tendem a trazer fortes movimentos dentro da bolsa durante as próximas sessões.

1) PIB - O início de dezembro será marcado pela divulgação do Produto Interno Bruto referente ao terceiro trimestre. A expectativa dos agentes do mercado financeiro é que o crescimento da economia brasileira apresenta retração em relação ao registrado no segundo trimestre, que marcou 1,5%. O mercado espera um resultado que pode ir desde a estabilidade até uma retração de 0,5%. Caso tenhamos um PIB acima da expectativa ou mesmo em linha com o esperado, deve ocorrer uma acomodação nas taxas de juros futuros. Por outro lado, um PIB mais fraco pode provocar uma abertura maior nas taxas mais longa, já que induz o mercado financeiro a acreditar que será necessária a manutenção da política monetária do Banco Central.

2) Ata do Copom – O texto trará maiores explicações sobre a mudança de tom ocorrida no comentário do Banco Central após a elevação da Selic para 10,00% ao ano. Após já precificar, no final de novembro, uma interrupção no ritmo da elevação de juros e da divulgação do PIB, o mercado deverá esperar a divulgação do indicador e da ata para se posicionar.

Até antes do Copom, os especialistas acreditavam que durante 2014 deveriam ocorrer mais duas elevações na taxa Selic em 0,5 ponto percentual. Porém, com essa mudança de tom do Banco Central, as expectativas passam a ser de que não teremos mais essas altas de juros. Desta forma, as ações de imobiliárias e de varejistas tendem a subir pela projeção de que não haverá uma piora no crédito para o consumidor durante o próximo ano, trazendo mais estabilidade para os setores, principalmente as construtoras. 3) IPCA - A divulgação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo, com expectativa, de que o resultado de novembro fique em torno de 0,60%, contra os 0,57% do mês anterior. A divulgação do IPCA tende a ocasionar um impacto pequeno uma vez que o cenário econômico como um todo estará mais claro na ocasião de sua divulgação. Caso o indicador fique próximo do esperado, o reflexo não deverá ser muito sentido na bolsa. O risco maior fica para as surpresas, que podem mudar bastante o humor dentro da bolsa. 4) Os reflexos do reajuste de combustível pela Petrobras, também terão grande influência dentro da bolsa durante os próximos dias. Vale destacar que uma metodologia de reajustes foi aprovada, mas não será divulgada pela companhia. EUA e China também são destaque Apesar do grande foco no cenário doméstico, indicadores internacionais também devem chamar atenção, agregando mais volatilidade aos ativos de risco. De concreto a recomendação ainda é de cautela na gestão dos recursos previdenciários. 2) **Análise da carteira de investimentos;** Todo mês as contribuições parte patronal e servidor são aplicadas, respeitando os respectivos valores previdenciário e financeiro. 3) **Análise do fluxo de caixa do mês corrente;** A Presidente apresentou o fluxo de caixa para o mês corrente, onde se observa que há disponibilidade para novas aplicações, do 28º dia útil ao 5º dia útil do mês subsequente ocorrerão pagamentos de despesas com a folha do RPPS e prestadores de serviços. 4) **Assuntos gerais;** o mercado financeiro continua com muita volatilidade por isso o comitê vai continuar fazendo os investimentos nos segmentos de IRFM1. A Presidente informa que foi indicado funcionário para representar a Câmara Municipal de Carmo, a funcionária Ana Paula Reis (cópia do ofício em anexo). Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião. Em anexo o panorama de novembro/2013 enviado pela Credito e Mercado.

Presidente - *Marques*

Secretário - *Campanati*

Membro - *Alumia*

Membro - *Joana Maria de Carmo Reis*

Membro - *Roni Alves da Costa*

Membro - *Dyvis do Super*

Membro - \_\_\_\_\_

Membro - \_\_\_\_\_

Membro - \_\_\_\_\_



Estado do Rio de Janeiro  
**Câmara Municipal do Carmo**

Carmo, 25 de novembro de 2013.

Ofício nº 100/2013  
Câmara Municipal do Carmo  
Gabinete do Presidente

Ilma. Senhora,

Cumprimentando-a, dirijo-me a V. Exa. para, em cumprimento ao ofício de n.º 153/2013, indicar a servidora Ana Paula Reis para fazer parte do Comitê de Investimentos do CARMOPREV.

Atenciosamente.

**Francisco Carlos Ribeiro**  
Presidente

**Ilma. Sra**  
**Lúcia Zucheli Baptista Rodrigues**  
**Presidente do Comitê de Investimentos**